



PREFEITURA DE
CIANORTE

EDUCAÇÃO

PLANO ANUAL

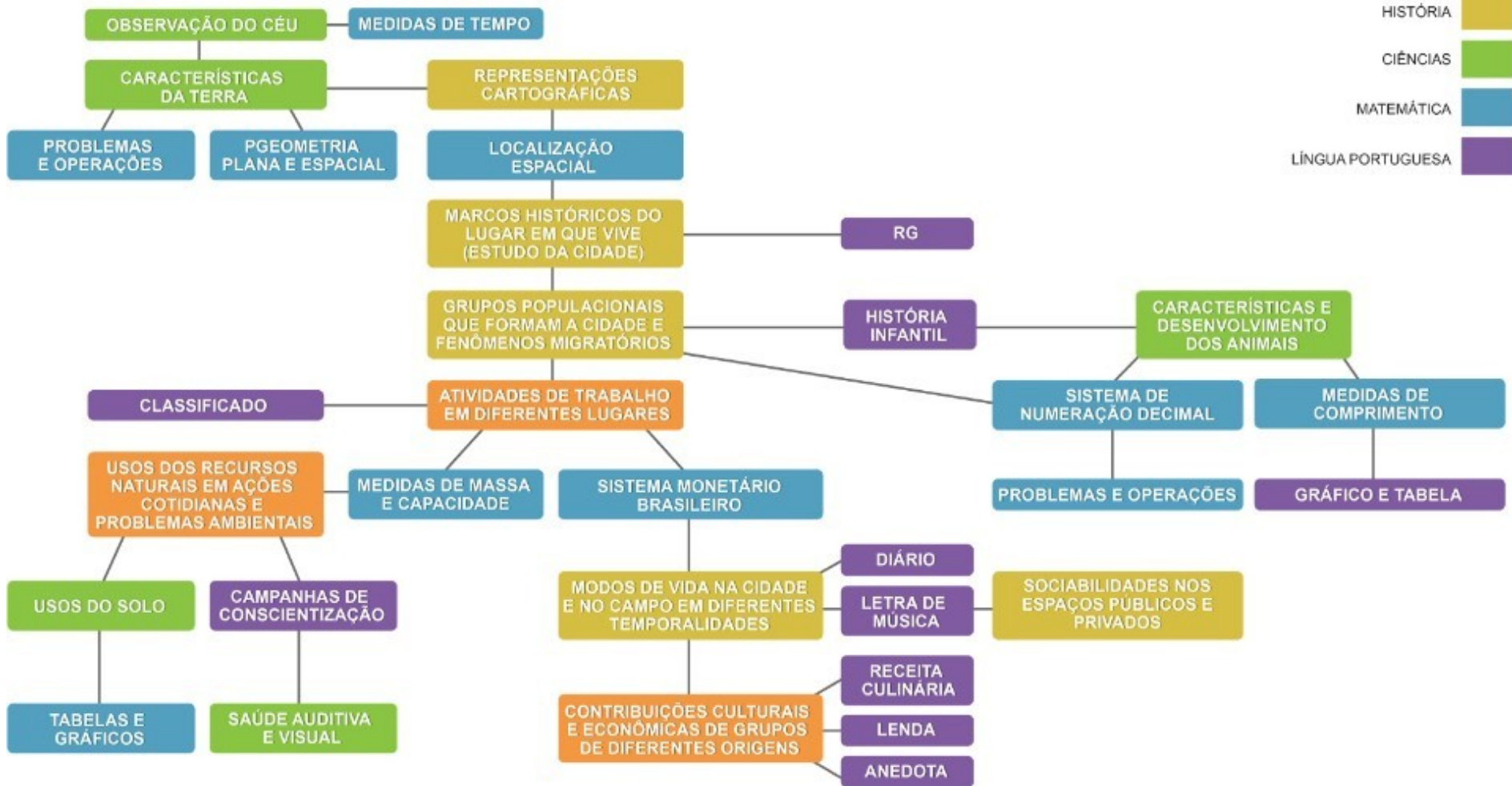
HISTÓRIA 3º ANO



MAPA DE RELAÇÃO ENTRE COMPONENTES

3º ANO

- GEOGRAFIA ■
- HISTÓRIA ■
- CIÊNCIAS ■
- MATEMÁTICA ■
- LÍNGUA PORTUGUESA ■



1º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO

| OBJETOS DO CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | CONHECIMENTOS PRÉVIOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM |
|---|---|---|--|
| <p>Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.</p> | <p>Memória e patrimônio histórico e cultural da cidade.</p> | <p>- (PR.EF02HI04.s.2. 05) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.</p> <p>- (PR.EF02HI06.s.2. 16) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).</p> | <p>- (PR.EF03HI05.s.3.13) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.</p> <p>(Livro didático de história pág.80 a 85) (Livro didático de história pág. 126 a 127)</p> <p>- (PR.EF03HI01.d.3.03) Conhecer grupos populacionais que ocupavam a região onde o município se formou, identificando os povos indígenas como os primeiros donos da terra. (Formação histórica e populacional da cidade).</p> <p>(Livro didático de história pág.14 a 17) (Livro didático de história pág. 24 e 25) (Livro didático de história pág.46 a 47) (Livro didático de história pág. 50 e 53)</p> <p>- (PR.EF03HI02.s.3.06) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. (Conteúdo: Acontecimentos e marcadores temporais no estudo da cidade).</p> <p>(Livro didático de história pág.18 a 21)</p> <p>- (PR.EF03HI03.s.3.08) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas</p> |

| | | | |
|--|--|--|---|
| | | | <p>africanas, indígenas e de migrantes.(Conteúdo: Narrativas históricas sobre a cidade).</p> <p>(Livro didático de história pág. 22 e 23) (Livro didático de história pág. 26 a 29) (Livro didático de história pág. 54 a 59) (Livro didático de história pág. 68 a 73)</p> <p>- (PR.EF03HI06.s.3.15) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios, entre outros), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</p> <p>(Livro didático de história pág. 92 a 95)</p> <p>- (PR.EF03HI04.s.3.10) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p> <p>(Livro didático de história pág.86 a 91)</p> |
|--|--|--|---|

Comentário: Estes objetivos de aprendizagem oportunizam ao estudante, reconhecer, listar e localizar elementos da história da cidade e da região, como grupos populacionais que formam o município, suas inter-relações, o crescimento econômico e tecnológico, entre outros. O estudante é, assim, introduzido em um contexto mais amplo da sociedade em que vive por meio da história de sua cidade ou região, pensando em algumas questões: Como surgiu a cidade? Quem ocupou e ocupa suas terras? O que aconteceu? Quando? Sobre os grupos populacionais que constituem a sociedade em sua região, pode-se questionar: Há imigrantes na cidade? De que país ou região do Brasil? Há afrodescendentes e indígenas? Essas pessoas vieram antes ou depois de meus pais e avós? Qual a origem do nome da cidade? Isso implica na escolha de fatos coletados de diferentes fontes (relatos orais, fotografias antigas, documentos, objetos, lugares) que dizem respeito à história da cidade ou da região. Consultar fontes e selecionar informações são habilidades específicas da História que o estudante começa a desenvolver no 2º ano e que se aprofundam no 3º ano. Os estudantes devem pesquisar eventos de sua região, coletando opiniões e memórias sobre eles e comparar essas narrativas. Essas habilidades mobilizam outras, como escutar atentamente, contrapor, comparar e julgar, entendendo que existem diferentes formas de entender ou explicar uma mesma situação. É possível realizar uma aula de campo pela cidade, elegendo pontos a serem visitados e problematizados, o que propicia aos estudantes a identificação dos marcos históricos e a melhor compreensão de seus significados. Pode-se realizar a pesquisa, o reconhecimento e a identificação dos patrimônios históricos e culturais do município, oportunizando o conhecimento do patrimônio material (locais e edificações de referência cultural para a população, como mercados, feiras, templos, lojas comerciais antigas, oficinas, bibliotecas públicas, salas de cinema, entre outros) e imaterial da cidade (narrativas de memórias, cantigas, festejos, produção artesanal típica, entre outros). Possibilidades de integração: Trabalhar com o conteúdo “cidade” garante a integração entre todos os componentes curriculares pela realização de pesquisas e estudos em campo, por meio da observação, realização de entrevistas, anotações e análises dos registros de memória e reflexões sobre histórias e memórias silenciadas ou esquecidas. Esse tipo de trabalho promove, sobretudo, a capacidade da observação e compreensão do espaço biográfico, no qual articulam-se as experiências do estudante com seus lugares de vivência. Em conjunto com Geografia, tendo em vista a habilidade (PR.EF03GE07.a.3.1), destaca-se a importância da criação e do reconhecimento das legendas com símbolos de diversos tipos de representação em diferentes escalas cartográficas, tomando como base os registros de memória da cidade.

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnpratica.com.br/>; <https://institutoreuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

Obs: Os objetivos de aprendizagens estão identificados com as páginas do livro didático de história Ápis Mais.

Charlier, Ana Maria

Ápis Mais: História: 3º ano/Anna Maria Charlier, Maria Elena Simielli.--1.ed. --São Paulo: Editora Ática S.A., 2021

2º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO

| OBJETOS DO CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | CONHECIMENTOS PRÉVIOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM |
|--|---|---|--|
| A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças. | Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades. | <p>- (PR.EF02HI01.s.2.01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</p> <p>- (PR.EF03HI05.s.3.13) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.</p> | <p>- (PR.EF03HI08.s.3.19) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando- os com os do passado. (Livro didático de história pág. 98 a 103) (Livro didático de história pág. 139 a 141)</p> <p>- (PR.EF03HI01.s.3.01) Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc. (Conteúdo: Formação histórica e populacional da cidade). (Livro didático de história pág. 60 a 67)</p> <p>- (PR.EF03HI07.s.3.17) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. (Conteúdo: População e diversidade cultural local). (Livro didático de história pág.30 a 37)</p> <p>- (PR.EF03HI11.s.3.32) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos (Conteúdo: A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer). (Livro didático de história pág. 8) (Livro didático de história pág. 110 a 113)</p> |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | | <p>- (PR.EF03HI12.s.3.33) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências. (Conteúdo: A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer).</p> <p>(Livro didático de história pág. 114 a 119)</p> |
|--|--|--|--|

Comentário: Trata-se de estudar as diferentes maneiras de viver no meio urbano e no meio rural, considerando as particularidades de cada um dos espaços. A habilidade de comparar esses modos de vida com o passado exige o fornecimento de referências que subsidiem o trabalho do estudante ou de orientações a fim de buscar informações junto às pessoas com mais tempo de vida na família e da comunidade. Comparar modos de vida do presente com os do passado é uma habilidade importante para desenvolver a noção de tempo histórico, podendo identificar mudanças e permanências. No desenvolvimento das aulas, pode-se considerar a utilização de mapas antigos da cidade, incluindo periferia e área rural, o que permite contrastar traçados de ruas, áreas ocupadas e vazias, vias de acesso para a zona rural, entre outros aspectos. Fotografias antigas e propagandas são outra fonte para comparar passado e presente. Tomando depoimentos de pessoas com mais vivência, pode-se constatar que os modos de vida na cidade e no campo também mudaram ao longo do tempo, e que costumes urbanos do passado podem se assemelhar a costumes da área rural do presente. Também pode-se explorar as diferenças entre o trabalho urbano e o trabalho rural, incluindo o uso de tecnologia (ferramentas, equipamentos mecânicos, elétricos e eletrônicos) nos dois lugares. Isso implica em observar e comparar dois ou mais grupos sociais da região, reconhecer quais as características ou qualidades que se assemelham ou se diferem. Pode-se comparar o tipo de trabalho exercido na comunidade, a organização do espaço (ruas, disposição das casas, outras ocupações do espaço), a interação entre as pessoas da comunidade, a existência ou não de infraestrutura (água encanada, energia elétrica, telefonia) e de equipamentos eletroeletrônicos, as brincadeiras das crianças e o lazer dos adultos, entre outros. Pode-se prever a visita a uma comunidade vizinha, cuja formação guarde elementos culturais e históricos específicos (comunidade remanescente de quilombo, colônia de imigrantes, população ribeirinha ou indígena, moradores do campo, por exemplo). Possibilidades de integração: Há, aqui, oportunidade para o trabalho integrado com os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Geografia, especificamente no que se refere à identificação de características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas. O trabalho a partir desses objetivos de aprendizagem permite identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do lugar de vivência do estudante, considerando o papel e a presença de diferentes grupos sociais e culturais, com destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes. Essa proposta permite aproximação com os temas contemporâneos como “diversidade cultural” e “educação das relações étnico-raciais” e ensino de História e cultura afro-brasileira, africana e indígena. **ATENÇÃO:** como o componente Geografia ainda não apresentou ao estudante a noção de região, contemplada na aprendizagem focal (PR.EF03HI08.s.3.19) de História, sugere-se o desenvolvimento de atividades restritas ao domínio da escala local, em que o estudante investigue o município onde vive (campo e cidade). Também é possível uma articulação com o objetivo de aprendizagem (PR.EF03GE05.a.3.7) do componente Geografia, permitindo ao estudante identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo. Reconhecer características do mundo do trabalho é muito importante para que se compreenda como as pessoas transformam o espaço/paisagem e organizam o tempo e quais as razões para tais ocorrências.

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bncnpratica.com.br/>; <https://institutoreuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

Obs: Os objetivos de aprendizagens estão identificados com as páginas do livro didático de história Ápis Mais.

Charlier, Ana Maria

Ápis Mais: História: 3º ano/Anna Maria Charlier, Maria Elena Simielli.--1.ed. --São Paulo: Editora Ática S.A., 2021

3º TRIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO

| OBJETOS DO CONHECIMENTO | CONTEÚDOS | CONHECIMENTOS PRÉVIOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM |
|--|--|--|---|
| A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental | A cidade: espaços públicos e privados. | - (PR.EF02HI01.s.2.0 1) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. | - (PR.EF03HI10.a.3.31) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção. (Livro didático de história pág.38 a 41) - (PR.EF03HI10.a.3.31) Diferenciar espaços domésticos, públicos e áreas de conservação ambiental, com base no reconhecimento de suas funções e atribuições. (Livro didático de história pág. 42 e 43) - (PR.EF03HI09.s.3.28) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores, entre outros) e identificar suas funções. (Livro didático de história pág. 120 a 123) - (PR.EF03HI09.d.3.29) Comparar espaços de sociabilidade no bairro e/ou município no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros). (Livro didático de história pág.124 a 125) (Livro didático de história pág. 128 a 138) |

Comentário: Este objetivo de aprendizagem pode ser trabalhado juntamente com o objetivo (PR.EF03GE06.a.3.8) do componente Geografia, por meio da proposta de atividades de mapeamento de espaços públicos no lugar em que vive, permitindo ao estudante identificar as diferentes funções desses espaços de vivência, utilizando, por exemplo, croquis e plantas cartográficas. É possível também desenvolver a aprendizagem (PR.EF03GE07.a.3.1), que destaca a importância da criação e do reconhecimento das legendas com símbolos nas

atividades de mapeamento de diferentes escalas dos espaços públicos do lugar onde vive o estudante. Promove a distinção entre espaços privados (domésticos), públicos e áreas de conservação ambiental, com o objetivo de que o estudante compreenda a quem pertencem esses espaços, quem é responsável pela sua manutenção, quem frequenta, quais as suas regras e restrições orientando o estudante a identificar as diferenças entre eles e a compreender as razões dessa distinção. Pode-se utilizar fatos ou situações locais recentes – pichações em monumentos e edifícios, ocupação de escolas, manifestações públicas, lixo lançado na rua, poluição do rio, entre outros – para refletir e debater sobre a importância da conservação ambiental, assim como as noções de público e privado. Pensar sobre o limite da liberdade do cidadão no espaço público e qual a diferença entre espaço público e espaço privado de acesso público (shopping center, bancos, lojas e outros). Como sugestão, pode-se elaborar o croqui do lugar em que vive, sinalizando seus elementos urbanos públicos (ruas, praças, escolas, prédios, entre outros), recorrendo à memória visual e espacial e traduzindo-a por meio de uma representação gráfica. Ao identificar as funções dos espaços públicos (principalmente os edifícios públicos, como Câmara, prefeitura, fórum, escola, unidades básicas de saúde), o estudante atribui significados e reconhece o papel desses espaços na vida e administração da cidade. Pode-se prever a realização de um trajeto por regiões de referência urbana para o reconhecimento de prédios públicos, hospitais, escolas, entre outros. O registro fotográfico dos locais pode ser utilizado para o trabalho em sala de aula. Possibilidades de integração: Há, aqui, oportunidade de trabalho integrado com os componentes curriculares de Matemática, Ciências e Geografia, associadas à compreensão e utilização da linguagem cartográfica, além da integração com o componente de Arte por meio do patrimônio histórico e cultural da cidade que aparecerá no processo de mapeamento dos espaços públicos e privados.

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>; <https://www.bnccnpratica.com.br/>; <https://institutoreuna.org.br/projeto/mapas-de-foco-bncc/>.

Obs: Os objetivos de aprendizagens estão identificados com as páginas do livro didático de história Ápis Mais.

Charlier, Ana Maria

Ápis Mais: História: 3º ano/Anna Maria Charlier, Maria Elena Simielli.--1.ed. --São Paulo: Editora Ática S.A., 2021

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> > Acesso em: 07/05/2019.

COOPER, Hillary. **Ensino de história na educação infantil e anos iniciais: um guia para professores**. Curitiba: Base, 2012.

LEE, Peter. Em direção a um conceito de literacia histórica. **Educar**. Curitiba: Ed. UFPR, 2006, p.131-150. (Nº Especial)

MAUAD, Ana Maria. Usos do passado e História pública no Brasil: a trajetória do Laboratório de História Oral e Imagem da Universidade Federal Fluminense (1982-2017). **História Crítica**. Bogotá: Universidad de los Andes. Nº 68, abril-junho, 2018, p. 27-45. Disponível em: < <https://revistas.uniandes.edu.co/doi/full/10.7440/histcrit68.2018.02> >. Acesso em: 20/06/2020.

NIGRO, Cintia; SCHMIDT, Priscilla. (Coord). **Mapas de Foco da BNCC: Ciências Humanas. Ensino Fundamental**. Instituto Reúna, 2020. Disponível em: < https://institutoreuna.org.br/uploads/2020/04/MapasdeFoco_CHUMANAS_180920.pdf > Acesso em: 15/12/2020.

PARANÁ. CONSED/UNDIME. **Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações**. 2018. Disponível em: < http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf > Acesso em: 07/10/2020.

PARANÁ. Secretaria de Estado de Educação do Paraná. **Ensino Fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os Anos Iniciais. História**. Curitiba, 2010.